

Informações Contábeis Intermediárias

Borborema Transmissão de Energia S.A.

31 de março de 2025

com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Informações Contábeis Intermediárias

31 de março de 2025

Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as Informações contábeis intermediárias	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias.....	8



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

**Shape the future
with confidence**

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Borborema Transmissão de Energia S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Borborema Transmissão de Energia S.A. (Companhia), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não reclassificou para o passivo circulante o montante de R\$112.427 mil referente a empréstimos, financiamentos e debêntures, os quais podem ter seu vencimento antecipado declarado pelos credores, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas contratuais previstas em instrumentos de dívidas de outras sociedades do grupo econômico do qual a Companhia faz parte. Nossa opinião para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 conteve ressalva. Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias do período corrente também incluiu modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes.



Shape the future
with confidence

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2025 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.3 às informações contábeis intermediárias, que indica que conforme balanço patrimonial, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 70.702 mil em 31 de março de 2025. O capital circulante líquido está afetado substancialmente pela reclassificação de determinadas dívidas, no montante de R\$ 110.862 mil para o passivo circulante, em virtude do descumprimento de covenants e que a Companhia irá solicitar aos credores a dispensa temporária do referido covenant (waiver). Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 2.3 indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 26 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP-034519/O

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.922	6.424
Concessionárias e permissionárias	6	4.728	4.649
Tributos e contribuições a compensar		93	92
Prêmio de seguro		193	414
Adiantamento a fornecedores	7	136	128
Ativo da concessão	8	51.643	51.142
Outros ativos		303	303
Total do ativo circulante		62.018	63.152
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caixa restrito	5	10.516	10.302
Ativo da concessão	8	607.803	605.249
Adiantamentos a fornecedores	7	2.148	2.341
Total do ativo não circulante		620.467	617.892
Total do ativo		682.485	681.044
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	3.318	3.191
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	121.747	12.901
Salários e encargos sociais		1.876	2.017
Tributos e contribuições sociais		958	914
Imposto de renda e contribuição social		313	368
Encargos setoriais		831	730
Dividendos a pagar		1.792	1.792
PIS e COFINS diferido	11	1.885	1.867
Total do passivo circulante		132.720	23.780
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	119.849	232.105
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	20.312	20.218
PIS e COFINS diferidos	11	22.185	22.091
Provisões para contingências	12	5.541	5.068
Total do passivo não circulante		167.887	279.482
Patrimônio líquido			
Capital social	13.a	187.232	187.232
Reservas de lucros	13.c	184.020	184.020
Lucros acumulados		3.896	-
		375.148	371.252
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.b	6.730	6.530
Total do patrimônio líquido		381.878	377.782
Total do passivo e patrimônio líquido		682.485	681.044

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Receita de infraestrutura e operação e manutenção		252	1.955
Receita de remuneração do ativo de concessão		14.000	13.698
Receita operacional líquida	14	14.252	15.653
Custo de implementação de infraestrutura	15	(2.084)	(431)
Custo de operação e manutenção	16	(758)	(746)
Lucro bruto		11.410	14.476
Despesas gerais e administrativas	17	(1.689)	(662)
Outras receitas (despesas)	18	743	238
Lucro antes do resultado financeiro		10.464	14.052
Receitas financeiras	19	230	186
Despesas financeiras	19	(6.386)	(6.944)
Resultado financeiro		(6.156)	(6.758)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.308	7.294
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(318)	(382)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(94)	(132)
Lucro líquido do período		3.896	6.780

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro líquido do período	3.896	6.780
Total de resultados abrangentes	<u>3.896</u>	<u>6.780</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	164.458	8.537	121.413	39.173	-	333.581	27.156	360.737
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	(1.000)	(1.000)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	6.780	6.780	-	6.780
Saldos em 31 de março de 2024	164.458	8.537	121.413	39.173	6.780	340.361	26.156	366.517
Saldos em 31 de dezembro de 2024	187.232	9.430	118.613	55.977	-	371.252	6.530	377.782
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	200	200
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.896	3.896	-	3.896
Saldos em 31 de março de 2025	187.232	9.430	118.613	55.977	3.896	375.148	6.730	381.878

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos de renda e contribuição social	4.308	7.294
Ajustes para conciliar ao lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
PIS e COFINS diferidos	112	589
Provisão para contingências	473	(524)
Apropriação dos custos de captação de debêntures	40	12
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.458	4.544
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.234	1.007
Outros	-	-
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Ativo de concessão	(3.055)	(4.296)
Concessionárias e permissionárias	(79)	59
Tributos e contribuições a compensar	(1)	(26)
Prêmio de seguro	221	246
Adiantamentos a fornecedores	185	(120)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	127	146
Tributos e contribuições sociais	44	61
Salários e encargos sociais	(141)	-
Encargos setoriais	101	51
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(373)	(368)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	7.654	8.675
Atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	200	(1.000)
Caixa restrito	(214)	-
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.447)	(3.028)
Amortização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.695)	(5.701)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(9.156)	(9.729)
Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.502)	(1.054)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro	6.424	16.398
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	4.922	15.344

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Borborema Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Borborema”), foi constituída em 24 de julho de 2018 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia em junho de 2022 entrou parcialmente em operação comercial com parcela de RAP de 89,57%. Em novembro de 2022 as demais instalações foram concluídas e entregues à operação comercial. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estava 100% operacional, recebendo 100% de sua RAP. Adicionalmente, há um escopo adicional para implantação de novo transformador de 500/230-13.8 kV na SE João Pessoa II, que foi concluído em maio de 2023. A Companhia está 100% operacional e recebendo 100% de sua RAP.

A Companhia tem sua sede na Rua Olimpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square, na Vila Olímpia. A companhia é controlada pela GBS Participações S.A., cuja acionista é a Two Square Transmissions Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo TS Transmissions”), anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A.

1.2. Da Concessão

Em 28 de junho de 2018, o Grupo TS Transmissions sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 002/2018. O contrato de concessão foi assinado em 21 de setembro de 2018, apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e será atualizado pelo IPCA.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado da Paraíba:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 500kV, entre as subestações de Campina Grande III e João Pessoa II, em circuito simples, com extensão aproximada de 123 km;
- (ii) Subestação João Pessoa II 500/230-13,8 kV - (3+1R) x 150MVA e 230/69kV - 2 x 150 MVA;

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (iii) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, reatores de linha e respectiva conexão, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida - RAP no montante de R\$25.700 (R\$48.309 ajustada para o ciclo 2024 – 2025), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão, a RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Em 09 de setembro de 2021 a SCT emitiu a Nota Técnica nº 689/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.759 de 13 de outubro de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 015/2018, de forma específica na Subestação João Pessoa II, referente a instalação do 2º banco de transformadores 500/230 kV - 3 x 150MVA e a complementação do módulo geral em 500 kV da SE João Pessoa II, conforme a Resolução Autorizativa.

A Tabela 1 apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020:

Tabela 1 - investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020	RAP Atualizada
SE 500/230 kV João Pessoa II Instalação do 2º banco de transformadores 500/230 kV, 3x 150 MVA cada, respectivas conexões, 01 integração de barras 500 kV, arranjo DJM, para adequar a conexão do 1º banco de transformadores.	87.713.179,14	2,0	10.759.038,21	4.1, a.	12.021.203,90
Total	87.713.179,14	-	10.759.038,21	-	12.021.203,90

Referência de preço: junho de 2021.

Na Portaria MME nº 1.111/SPE/MME de 15 de dezembro de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.759, de 13 de outubro de 2021, de titularidade da Companhia.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediária, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia.

2.2. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela diretoria em 26 de maio de 2025.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.3. Continuidade operacional

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 70.702 (positivo em R\$ 39.372 em 31 de dezembro de 2024).

O capital circulante negativo é decorrente da reclassificação para o passivo circulante, no montante de R\$ 110.862 correspondentes a saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, anteriormente apresentados no não circulante, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas “covenants” previstas na escritura das referidas debêntures e no contrato de financiamento do Banco do Brasil. Tais cláusulas da escritura das debêntures ensejam na possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tais dívidas, por meio de deliberação da Assembleia Geral dos Debenturistas (“AGD”). Adicionalmente, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas (“covenants”) previstas no contrato financiamento da entidade do mesmo grupo econômico São Francisco Transmissão de Energia S.A., com o Banco do Brasil – FDNE, existe um potencial risco de declaração de vencimento antecipado das debêntures da controladora Two Square, e conseqüentemente do financiamento firmado pela controlada Borborema com o Banco do Brasil, caso a São Francisco não obtenha o perdão temporário (waiver) junto ao Banco do Brasil – FDNE e a referida dívida de São Francisco com Banco do Brasil – FDNE, bem como as debêntures de sua fiadora Two Square Transmissions Participações S.A. sejam declaradas vencidas antecipadamente.

A administração da Companhia já iniciou as formalidades previstas na escritura e está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para convocação da “AGD” para deliberação sobre o perdão temporário “waiver”. A Companhia não antecipa dificuldades na obtenção de declaração de não vencimento antecipado das debêntures e do financiamento de sua controladora. Vide mais informações na Nota 10.

É importante destacar que a Companhia, a Goyaz Transmissão de Energia S.A. e a Solaris Transmissão de Energia S.A. estão operacionais e foram estruturadas de modo que sua estrutura de capital está condicionada exclusivamente a operação destas e de sua controladora direta GBS Participações S.A. Isto significa que os fluxos de caixa e ativos gerados pela Goyaz, Solaris e Borborema são suficientes e estão dedicados exclusivamente ao serviço de suas próprias dívidas e obrigações, bem como de sua controladora GBS. Contudo, não há como descartar que um eventual problema de liquidez da controladora do Grupo Two Square Transmissions Participações S.A. poderá refletir na Companhia.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo método de ajuste a valor presente e análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A Administração avaliou os julgamentos, estimativas e premissas e concluiu que não houve alterações em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os julgamentos, estimativas e premissas da Companhia foram preparadas de forma consistente com os mesmos julgamentos, estimativas e premissas contábeis descritos na Nota 2.4 divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

3. Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, políticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, descritas na Nota 3 das referidas demonstrações e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Bancos	4.922	6.424
	<u>4.922</u>	<u>6.424</u>

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Caixa restrito

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras (caixa restrito)	10.516	10.302
	10.516	10.302

A aplicação financeira está mensurada pelo valor justo por meio de resultado. A aplicação financeira é do tipo CDB, entre 70% e 98% em 2025 e 2024, cuja rentabilidade até 31 de março de 2025 foi R\$ 230 (R\$ 769 em 31 de dezembro de 2024).

Aplicações constituídas em fundo de liquidez de reserva como garantia de empréstimos e financiamentos, para mais detalhes vide Nota 10.

6. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Concessionárias e permissionárias	4.728	4.649
	4.728	4.649

A Companhia entrou em operação comercial parcial em junho de 2022, com parcela de RAP de 89,57% e em novembro de 2022 as demais instalações foram entregues à operação completando a parcela de RAP original de 100%.

A Companhia tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

Em 31 de março de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

7. Adiantamentos a fornecedores

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamento a funcionários	136	128
Adiantamentos a fornecedores (i)	2.148	2.341
	2.284	2.469
Circulante	136	128
Não circulante	2.148	2.341

(i) Refere-se principalmente aos recursos liberados aos fornecedores relacionados à obra e subcontratados, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Ativo de concessão

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	656.391	651.458
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	395	3.441
Remuneração do ativo de concessão	14.530	57.307
Revisão tarifária periódica (Nota 19)	-	(8.754)
(-) Perda na realização da RAP	(1.096)	-
(-) Faturamento	(10.774)	(47.061)
	659.446	656.391
Circulante	51.643	51.142
Não circulante	607.803	605.249

9. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores relacionados a implementação da infraestrutura (i)	2.851	2.724
Retenções contratuais (ii)	467	467
	3.318	3.191

(i) Saldos de fornecedores relacionados a construção e consultorias financeiras.

(ii) As retenções contratuais, são mecanismos de garantia de cumprimentos das cláusulas nos contratos de aquisições, são negociadas no momento da contratação um percentual variável que será aplicado nos pagamentos efetuados. Os valores retidos, serão ressarcidos às contratadas proporcionalmente quando da conclusão e aceitação da contratante da integralidade da lista de pendência. Com a finalização do projeto, estamos em fase de reconciliação dos fornecedores.

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma:

Instituições financeiras	Vencimento	Taxas de juros	31/03/2025	31/12/2024
		contratual % a.a.		
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	15/12/2040	IPCA + 1,4541%	109.403	110.086
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	15/12/2040	IPCA + 1,7772%	16.862	16.973
Banco do Brasil - FDNE I	01/09/2041	IPCA + 2,1512%	15.773	16.448
Banco do Brasil - FDNE II	01/09/2041	IPCA + 3,1635%	37.415	39.112
1ª emissão de debêntures	16/01/2045	IPCA + 6,1000%	62.143	62.387
Total de empréstimos e financiamentos			241.596	245.006
Circulante			121.747	12.901
Não circulante			119.849	232.105
			241.596	245.006

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2024	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Pagamento de juros	Amortização de principal	Apropriação dos custos de captação	Saldo em 31/03/2025
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	110.086	-	1.959	-	(1.498)	(1.180)	3	109.370
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	16.973	-	313	-	(242)	(182)	-	16.862
Banco do Brasil - FDNE I	16.448	-	347	-	(548)	(474)	27	15.800
Banco do Brasil - FDNE II	39.112	-	921	-	(1.496)	(1.122)	-	37.415
Debêntures	62.387	-	918	1.234	(1.911)	(489)	10	62.149
Total	245.006	-	4.458	1.234	(5.695)	(3.447)	40	241.596

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2023	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Pagamento dos juros	Amortização de principal	Apropriação dos custos de captação	Saldo em 31/12/2024
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	114.154	-	6.650	-	(6.606)	(4.131)	19	110.086
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	17.604	-	1.072	-	(1.066)	(637)	-	16.973
Banco do Brasil - FDNE I	17.336	-	1.151	-	(1.091)	(948)	-	16.448
Banco do Brasil - FDNE II	41.216	-	3.125	-	(2.985)	(2.244)	-	39.112
Debêntures	59.739	-	3.735	2.926	(3.609)	(487)	83	62.387
Total	250.049	-	15.733	2.926	(15.357)	(8.447)	102	245.006

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia realizou, em novembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,10% a.a. (“Emissão de Debêntures”). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 28 (vinte e oito) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em janeiro de 2024 e a última em janeiro de 2045.

A Companhia firmou com o Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), em novembro de 2019, um contrato de financiamento no valor de R\$ 139.019. Sobre os valores prioritários, correspondentes a R\$ 120.218, incidirão juros remuneratórios de 1,4541%, acrescidos de IPCA, conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, correspondentes a R\$ 18.801, os juros serão de 1,7772%, acrescidos de IPCA. Os pagamentos de juros ocorrem trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em 15 de julho de 2023. A partir desta data, os pagamentos serão mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em 15 de dezembro de 2040. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia recebeu o montante de R\$136.238, sendo R\$118.036 destinados a áreas prioritárias e R\$18.202 destinados a áreas não prioritárias. Não houve outros recebimentos no primeiro trimestre de 2025.

A Companhia firmou com o Banco do Brasil, em novembro de 2021, um contrato de financiamento no valor de R\$ 60.000, providos com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) (“Financiamento BB-FDNE”). Sobre o Subcrédito I (“FDNE I”), no valor de R\$ 17.783, incidirão juros de 2,1512%, sobre o Subcrédito II (“FDNE II”), no valor de R\$ 42.216, incidirão juros de 3,1635%, ambos acrescidos de IPCA. O primeiro desembolso ocorreu em outubro de 2022, no valor de R\$ 36.264, o segundo e último aconteceu em agosto de 2023, no valor de R\$ 23.736. Os pagamentos de juros e principal ocorrerão em 38 (trinta e oito) prestações semestrais consecutivas, sendo o primeiro pagamento em março de 2023 e o último em setembro de 2041.

Em novembro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias (“CPG”), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco, Santander e BTG. Foram emitidas, em nome de Borborema, fianças bancárias no valor de R\$50.000, referente à Emissão de Debêntures e ainda R\$139.000 referente ao financiamento do projeto junto ao Banco do Nordeste (“BNB”). De acordo com o CPG, os pagamentos de comissão de fianças serão realizados ao fim de cada período trimestral, com base nos saldos atualizados da 1ª Emissão de Debêntures e do financiamento junto ao BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão do projeto. Em junho de 2023 as cartas de fiança emitidas em favor dos debenturistas foram exoneradas pelo Agente Fiduciário, dada a Companhia ter atingido a Conclusão do Projeto, de acordo com a cláusula 4.22 da Escritura de Emissão das Debêntures. Em novembro de 2023 o CPG e as cartas de fiança em favor do BNB foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos. Como garantia dos empréstimos, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e uma conta pagamento constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida (veja Nota 6). Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures, do Financiamento BB-FDNE e do CPG a Companhia cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 04 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions Participações S.A. e a GBS Participações S.A. alienaram fiduciariamente as ações da Borborema aos Credores.

A Companhia excedeu o limite de gastos de manutenção previstos na cláusula 7.1.1 itens (liv) e (lv) da Escritura de Emissão das Debêntures, a qual está incluída na seção de obrigações adicionais da emissora e, conseqüentemente, que pode implicar na decretação de vencimento antecipado. Entretanto o não cumprimento de tais cláusulas não configura vencimento automático antecipado, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em Assembleia Geral dos Debenturistas para ser declarado o vencimento antecipado.

A administração está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para regularizar a situação, por meio de negociação de waiver (dispensa do covenant financeiro). Em função do não cumprimento da cláusula citada acima, a administração da Companhia reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante.

Adicionalmente, de acordo com o item (xxv) da cláusula 10ª do contrato de financiamento da Companhia com o Banco do Brasil – FDNE, caso haja inadimplemento pecuniário ou declaração de vencimento antecipado de quaisquer obrigações financeiras superiores a R\$10.000 da a Two Square Transmissions Participações S.A., haveria também o vencimento antecipado do contrato da referida Companhia.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a São Francisco Transmissão de Energia S.A. não cumpriu com determinadas cláusulas restritivas do contrato de financiamento que possui com o Banco do Brasil – FDNE. Ocorre que a Two Square também figura como garantidora do contrato de São Francisco e, caso, de forma acumulativa, a São Francisco não obtenha o perdão temporário (waiver) do Banco do Brasil e a Two Square não aporte capital para pagamento da dívida vencida, geraria um potencial risco de declaração de vencimento antecipado da dívida da Companhia com o referido credor. Como consequência, haveria a possibilidade também da declaração de vencimento antecipado das debêntures. Desta forma, a Administração da Companhia reclassificou o montante total do referido financiamento para o passivo circulante.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20. Este índice foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo estão distribuídos como segue:

	31/03/2025	31/12/2024
2026	5.450	12.610
2027	5.450	10.569
2028	6.074	11.607
2029	6.755	12.586
2030	6.812	13.418
2031	7.124	13.223
Após 2032	82.184	158.092
	119.849	232.105

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Tributos diferidos e imposto de renda e contribuição social correntes

a) Tributos diferidos

	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	13.189	13.128
Contribuição social diferida	7.123	7.090
IR e CS diferidos (Não circulante)	20.312	20.218
PIS diferido	4.286	4.267
COFINS diferida	19.784	19.691
PIS e COFINS diferidos (i)	24.070	23.958
	44.382	44.176
Circulante	1.885	1.867
Não circulante	42.497	42.309

- (i) O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 3,65%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

Os tributos diferidos sobre o lucro são apresentados no balanço pelo líquido entre ativo e passivo diferido.

b) Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social

	31/03/2025	
	IRPJ	CSLL
Receita de ativo contratual	3.100	3.100
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	248	372
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	61	33
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(61)	(33)
Receita realizada	10.676	10.676
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo total	854	1.281
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(214)	(115)
Outros ajustes	11	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(203)	(115)

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferido passivo sobre receita de contrato com clientes - CPC 47, são reconhecidos sobre a margem de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo contratual, e serão tributados na proporção das operações, considerando as disposições da Lei 12.973 e Instrução Normativa 1.700.

	31/03/2024	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional líquida	15.653	15.653
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	1.252	1.878
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(313)	(169)
Outros ajustes	227	123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(86)	(46)
Receita realizada	12.610	12.610
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo total	1.009	1.513
Receitas financeiras	-	-
Base de cálculo total	1.009	1.513
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Outros ajustes	6	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(246)	(136)

c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2024	Reconhecido no resultado	31/03/2025
Ativo/passivo			
Imposto de renda	(13.128)	(61)	(13.189)
Contribuição social	(7.090)	(33)	(7.123)
Não circulante	(20.218)	(94)	(20.312)

	31/12/2023	Reconhecido no resultado	Outros movimentos	31/12/2024
Ativo/passivo				
Imposto de renda	(13.029)	(99)	-	(13.128)
Contribuição social	(7.036)	(50)	(4)	(7.090)
Não circulante	(20.065)	(149)	(4)	(20.218)

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Provisões para contingências

a) Contingências passivas – risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	Quantidade de processos	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2023	61	5.930
Cíveis	(8)	(862)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	53	5.068
Cíveis (atualizações)	(5)	473
Saldo em 31 de março de 2025	48	5.541

Em 31 de março de 2025, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se a ações de constituição de servidão e processos fundiários.

b) Contingências passivas – risco de perda possível

A Administração da Companhia, com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise do processo judicial, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Em 31 de março de 2025, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia estão representados conforme segue:

	31/03/2025	
	Quantidade	Valor
Processos judiciais		
Cíveis	1	56
	1	56

	31/12/2024	
	Quantidade	Valor
Processos judiciais		
Cíveis	1	54
	1	54

O processo relacionado a perdas possíveis da Companhia refere-se a processos fundiários.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 24 de julho de 2018 com capital social autorizado de R\$1, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00.

Em 31 de março 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito da Companhia é de R\$187.232, representado por 187.232.351 ações ordinárias nominativas, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e no valor nominal de R\$1 cada.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

A Companhia recebeu da sua única acionista GBS Participações S.A, valores destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital, cujo saldo em 31 de março de 2025 é de R\$ 6.730 (R\$ 6.530 em 31 de dezembro de 2024).

c) Reservas de lucros

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Reserva legal (i)	9.430	9.430
Reserva de retenção de lucros (ii)	118.613	118.613
Reservas de lucros a realizar (iii)	55.977	55.977
Reservas de lucros	184.020	184.020

- (i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.
- (ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.
- (iii) Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeira do saldo de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia.

14. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita operacional bruta		
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	395	2.697
Receita de remuneração do ativo de concessão	14.530	14.217
Total da receita bruta	14.925	16.914
PIS e COFINS sobre a receita	(544)	(1.049)
Encargos setoriais	(129)	(212)
Receita operacional líquida	14.252	15.653

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Custo de implementação de infraestrutura

	31/03/2025	31/03/2024
Máquinas e equipamentos	-	(231)
Terrenos	-	181
Edificação	(555)	(380)
Servidão	(473)	-
Perda na realização da RAP	(1.056)	-
Outros	-	(1)
	(2.084)	(431)

16. Custo de operação e manutenção

	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(121)	-
Serviços de terceiros	(637)	(718)
Outros	-	(28)
	(758)	(746)

17. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal e encargos	(485)	(372)
Serviços de terceiros	(900)	(33)
Material	(2)	-
Tributos	(3)	(1)
Seguros	(234)	(246)
Outros	(65)	(10)
	(1.689)	(662)

18. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas (CDE) (i)	743	238
	743	238

(i) Refere-se aos valores a título da CDE (Conta Desenvolvimento Energética) liquidados no âmbito da CCEE. Efeito da revisão da RAP – Receita Anual Permitida, decorrente do processo de RTP – Revisão Tarifária Periódica, homologado pela resolução da ANEEL 3.348 de 16 de julho de 2024

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	230	186
	230	186
Despesas financeiras		
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(5.692)	(5.551)
Despesas bancárias	(107)	(104)
Comissões e taxas	(529)	(1.287)
Multa	(51)	(2)
IOF	(1)	-
Outros	(6)	-
	(6.386)	(6.944)
	(6.156)	(6.758)

20. Seguros

A Companhia possui contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração Pública, conforme apresentado a seguir:

Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Valor Segurado
Operacional	Risco civil	Chubb	12/06/2024	12/06/2025	R\$ 40.000
Operacional	Propriedade	Tokio Marine	18/06/2024	18/06/2025	R\$ 423.897

21. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela diretoria. A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Bancos		4.922	6.424
Concessionárias e permissionárias		4.728	4.649
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	2	10.516	10.302
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures		241.596	245.006
Fornecedores		3.318	3.191

Em 31 de março de 2025, não houve alterações na classificação dos instrumentos financeiros.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

21.2. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade da operação.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21.3. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela diretoria da Companhia. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

O ativo financeiro da Companhia está atrelado à variação do CDI. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 31 de março de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Os passivos financeiros da Companhia estão atrelados à variação do IPCA do período somados as taxas fixas previstas em contratos firmados. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida com base nos valores existentes em 31 de março de 2025. A análise de sensibilidade dos passivos financeiros inclui as taxas fixas dos contratos nos cenários de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI e IPCA e seus impactos nos ativos e passivos da Companhia, adotando-se a data base de 31 de março de 2025, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de redução de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) e de aumento de 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV) sobre as projeções de cada indexador.

Indexador	Posição em 31/03/2025	Cenário provável	2025			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)
<u>Ativos</u>						
CDI		10,87%	5,44%	8,15%	16,31%	13,59%
Caixa restrito	10.516	1.143	572	857	1.715	1.429
<u>Passivos</u>						
IPCA		6,08% + taxas fixas do contrato	4,00%	6,01%	12,01%	10,01%
Empréstimos e financiamentos	241.596	19.745	9.873	14.809	29.618	24.682

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Riscos de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários.